35
33

ESCOBAR - URIBE ASOCIADOS

A B O G A D O S

Carrera 11A No. 94-76 Of. 305 - P.O. Bo... de Bogotá, Colombia, S.A.
Tels.: (571) 6162051 - 6
Fax: (5

SUPERINDUSTRIA Y COMERCIO
Radicacion : 00024826 00000002
Fecha (AMD): 2000-06-30 16:08:13 Folios: 24
Tramite : 032 PATENTES D 1 REGISTRO/ 329 COMPLEMEN
Dependencia: 2020 DIVISION DE NUEVAS CREACIONES

2323/P

SUPERINTENDENCIA DE INDUSTRIA Y COMERCIO
DIVISIÓN DE NUEVAS CREACIONES
E. S. D.

Re: Expediente No. 00024826
Solicitud de Patente en nombre de
JOHNSON & JOHNSON INDUSTRÍA
E COMERCIO LTDA.

Yo, JIMENA ESCOBAR URIBE, identificada como aparece al pie de mi firma, domiciliada en Santafé de Bogotá, en la Carrera 11 A No. 94-76 Of. 305, obrando como apoderada de la sociedad JOHNSON & JOHNSON INDUSTRÍA E COMERCIO LTDA., solicitante de la patente de la referencia, anexo al presente memorial el siguiente documento:

Copia certificada de la solicitud de Patente Número *PI 9901047-0* presentada en *BRASIL* el día *7 de abril de 1999*, con la debida traducción de lo pertinente, incluyendo el capítulo reivindicatorio.

Señor Superintendente,

JIMENA ESCOBAR URIBE
C.C.39.779.452 de usaquén
T.P. 68228
Cód. 5376

REPÚBLICA FEDERAL DEL BRASIL
MINISTERIO DE INDUSTRIA, DEL COMERCIO Y DEL TURISMO
INSTITUTO NACIONAL DE PROPIEDAD INDUSTRIAL

COPIA OFICIAL

PARA EFECTO DE REIVINDICACIÓN DE PRIORIDAD

El anexo documento es copia fiel de una solicitud de Patente de Invención, regularmente depositado en el Instituto Nacional de Propiedad Industrial, bajo el número PI 9901047-0 del 07/04/99

Rio de Janeiro, 5 de Mayo de 2000

(Fdo) Gloria Regina Costa
Jefe de NUCAD

NOVEDAD DE LA INVENCION

REIVINDICACIONES

1.- Un artículo absorbente (1) que consta de: una capa frontal permeable a líquidos (4); una capa posterior impermeable a líquidos (5), provista con regiones adhesivas (11, 12); un cuerpo absorbente (2) dispuesto entre la capa frontal (4) y la posterior (5); alas (10) que se extienden lateralmente; una hoja envolvente (16); siendo dicho absorbente caracterizado porque dicha hoja envolvente 16 envuelve totalmente el absorbente (1) doblado sobre sí mismo, aún con las alas (10) abiertas.

2.- Un artículo absorbente de conformidad con la reivindicación 1, caracterizado además porque consta de pliegues adicionales, de preferencia de las alas (10), ya envueltas por la hoja envolvente (16), dobladas sobre el absorbente ya doblado (1).

3.- Un artículo absorbente de conformidad con la reivindicación 1, caracterizado además porque consta por lo menos de una tira (22) fija a una porción final de dicho absorbente (1).

4.- Un artículo absorbente de conformidad con la reivindicación 1, caracterizado además porque consta de una línea de pliegue (A) provista transversalmente en una porción inferior de dicho absorbente (1), dicho absorbente (1) y la hoja (16) comprenden una línea de pliegue (B) en una porción media y transversal del absorbente (1), las alas (10) y la hoja

envolvente (16) comprenden las líneas de pliegue (C, C1) provistas longitudinalmente con respecto a dicho absorbente (1), la hoja (16) comprende una línea de pliegue (D) provista transversalmente en una porción final.

5.- Un artículo absorbente de conformidad con la reivindicación 4, caracterizado además porque consta de segmentos P1, P2, P3, P4 y P5, los segmentos P1, P2, P3 y P5 siendo consecutivos, con el segmento P2 localizado entre los pliegues A y B, precedidos por P1 y seguidos por P3, el segmento P1 siendo doblado sobre P2, sobre el cual se dobla P3, P4 siendo dividido en dos subsegmentos laterales opuestos formados por los pliegues frontales de P1, P2 y P3, los dos subsegmentos de P4 siendo doblados en las líneas C y C1 sobre P1, P2 y P3 ya doblados. P5 siendo doblado en la línea D sobre los subsegmentos P4 ya doblados.

6.- Un artículo absorbente de conformidad con la reivindicación 1, caracterizado además porque la hoja (16) es impermeable.

7.- Un artículo absorbente de conformidad con la reivindicación 5, caracterizado además porque la hoja envolvente (16) comprende un a proyección (20) en una porción final inferior del segmento P5.

97
31

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CÓPIA OFICIAL

PARA EFEITO DE REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE

O documento anexo é a cópia fiel de um Pedido de Patente de Invenção regularmente depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sob o número PI 9901047-0 de 07/04/99

Rio de Janeiro, em 05 de Maio de 2000.

Glória Regina Costa
Chefe do NUCAD

PI9901047 38 40

-7 ABR 1553 002738

Protocolo

Número (21)

(Uso exclusivo do INPI)

DEPÓSITO **Pedido de Patente ou de Certificado de Adição**	PI9901047-0 depósito / / Espaço reservado para etiqueta (número e data de depósito)

Ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial:

O requerente solicita a concessão de uma patente na natureza e nas condições abaixo indicadas:

1. Depositante (71)**:**

1.1 Nome: **JOHNSON & JOHNSON INDUSTRIA E COMERCIO LTDA**

1.2 Qualificação: **SOCIEDADE BRASILEIRA** 1.3 CGC/CPF: **61.192.571/0001-60**

1.4 Endereço completo: **RUA GERIVATIBA, 207 - 05501-030 - SAO PAULO - SP - BR-BRASIL**

1.5 Telefone: ( )

FAX: ( ) ( ) continua em folha anexa

2. Natureza:

[X] 2.1 Invenção [ ] 2.1.1. Certificado de Adição [ ] 2.2 Modelo de Utilidade

Escreva , obrigatoriamente e por extenso, a Natureza **Invenção**

3. Título da Invenção, do Modelo de Utilidade ou do Certificado de Adição (54):
"ARTIGO ABSORVENTE"

( ) continua em folha anexa

4. Pedido de Divisão do pedido nº. _____ , de ____/____/____.

5. Prioridade Interna - O depositante reivindica a seguinte prioridade:

Nº de depósito _____ Data de Depósito ____/____/____(66)

6. Prioridade - o depositante reivindica a(s) seguinte(s) prioridade(s):

País ou organização de origem	Número do depósito	Data do depósito

( ) continua em folha anexa

CADASTRADO

Formulário 1.01 - Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição (folha 1/2)

6

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

PI9803147

39
41

7. Inventor (72):

( ) Assinale aqui se o(s) mesmo(s) requer(em) a não divulgação de seu(s) nome(s) (art. 6° § 4° da LPI e item 1.1 do Ato Normativo n° 127/97)

7.1 Nome: **ROGERIO COSTA**
CPF: **788.123.058-49**

7.2 Qualificação: **brasileira**

7.3 Endereço: **Rua Coronel José Vicente, 485, Lorena, São Paulo, SP, BR**

7.4 CEP: 7.5 Telefone ( )

( ) continua em folha anexa

8. Declaração na forma do item 3.2 do Ato Normativo n° 127/97:

( ) em anexo

9. Declaração de divulgação anterior não prejudicial (Período de graça): (art. 12 da LPI e item 2 do Ato Normativo n° 127/97):

( ) em anexo

10. Procurador (74):

10.1 Nome e CPF/CGC: **DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA**
33 163 049/0001-14

10.2 Endereço: **RUA MARQUES DE OLINDA, 70**
RIO DE JANEIRO

10.3 CEP: **22251-040** 10.4 Telefone: **(021) 553 1811**

11. Documentos anexados (assinale e indique também o número de folhas): (Deverá ser indicado o n° total de somente uma das vias de cada documento)

X	11.1 Guia de recolhimento	**01** fls	X	11.5 Relatório descritivo	**11** fls.
X	11.2 Procuração	**01** fls	X	11.6 Reivindicações	**02** fls.
	11.3 Documentos de prioridade	fls	X	11.7 Desenhos	**03** fls.
	11.4 Doc. de contrato de Trabalho	fls	X	11.8 Resumo	**01** fls.
	11.9 Outros (especificar):				fls.
X	11.10 Total de folhas anexadas:				**19** fls;

12. Declaro, sob penas da Lei, que todas as informações acima prestadas são completas e verdadeiras

Rio de Janeiro, 01 de abril de 1999
Local e Data

Assinatura e Carimbo
Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
33 163 049/0001-14

P-098317/AMR

Formulário 1.01 - Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição (folha 2/2)

– Relatório Descritivo da Patente de Invenção para **"ARTIGO ABSORVENTE".**

Fundamentos da Invenção

A presente invenção refere-se a um artigo absorvente, tal como um absorvente íntimo feminino, um absorvente para incontinência urinária e outros similares, o dito absorvente sendo preferencialmente descartável e dotado de asas laterais com regiões de adesivo que auxiliam a fixação do dito absorvente à calcinha da usuária, mantendo-o na posição correta e evitando a ocorrência de vazamentos.

Particularmente a presente invenção refere-se a um artigo absorvente íntimo associado a uma folha de envelopamento adequada para acondicionar e envolver o dito absorvente antes e após o seu uso.

Conforme conhecido na técnica, os absorventes íntimos são geralmente descartáveis e utilizados para recolher e conter exsudatos vaginais, especialmente sangue menstrual, secreções intermenstruais e, também, urina nos casos de incontinência.

Tipicamente, tais absorventes íntimos são constituídos de um corpo feito de material absorvente, com formato geralmente planar e alongado, envolto por uma camada anterior permeável, adaptada para entrar em contato com o corpo da usuária, e por uma camada posterior impermeável, em contato com a sua calcinha.

A camada anterior permeável é adaptada para entrar em contato com a região pélvica da usuária, e em geral é feita de material macio e não irritante. De acordo com o atual estado da técnica, essa camada pode ser um filme plástico perfurado, uma espuma porosa ou reticulada, uma folha de material tecido ou não-tecido com fibras naturais (fibras de madeira ou algodão), artificiais (poliéster ou polipropileno), ou ainda de uma combinação de fibras sintéticas ou naturais.

A dita camada anterior pode ser de material hidrofóbico a fim de apresentar tendência a permanecer seca.

A mencionada camada posterior impermeável, de outro lado, tem por função impedir que o fluido absorvido e retido no corpo absorvente

8

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

passe para a roupa ou pele da usuária, sendo opcionalmente fabricada a partir de uma folha de polietileno. A dita camada posterior pode ser permeável a vapores, e neste caso é provida de pequenos poros ou é feita de uma material não-tecido impermeável a líquidos.

Os absorventes do estado da técnica geralmente têm uma ou mais regiões de adesivo na superfície das respectivas camadas posteriores impermeáveis, notadamente em uma porção central na direção longitudinal e/ou transversal destas, a fim de fixar o absorvente na parte interna da porção entrepernas da calcinha da usuária. A dita região de adesivo pode ser conformada sob forma de uma faixa única, faixas múltiplas, em espiral, pontos ou qualquer configuração adequada, havendo uma tendência de aplicar o adesivo à dita camada posterior ao longo de uma ou mais faixas longitudinais, por facilidade de processo.

O dito corpo absorvente, por sua vez, pode ser feito a partir de qualquer material capaz de absorver e reter exsudatos corpóreos, como, por exemplo, polpa de madeira, fibras de bambu, bagaço de cana, caule ou sabugo de milho, musgo de turfa, espumas ou esponjas absorventes, fibras sintéticas ou poliméricas, materiais superabsorventes (que formam hidrogéis quando entram em contato com líquidos), combinações dos materiais acima, e outros.

Atualmente, grande parte dos absorventes íntimos femininos possuem asas flexíveis que se estendem lateralmente, por exemplo como prolongamento de uma ou de ambas as ditas camadas anterior e posterior, ou de apenas uma delas, ou ainda separadas desta camadas, porém associadas ao absorvente. As ditas asas se prestam a fixar o dito absorvente à calcinha da usuária e para tanto, dobram-se por sobre as bordas da porção entrepernas da calcinha, sobre a camada externa desta. Preferencialmente, uma ou mais regiões de tais asas têm trechos revestidos de adesivos, permitindo fixá-las à calcinha e assim restringir a movimentação do absorvente quando em uso.

As ditas regiões de adesivo são preferencialmente localizadas sobre a superfície posterior da asa, que corresponde, por exemplo, a um

prolongamento da camada posterior impermeável do absorvente. Como conhecido no estado da técnica, alguns absorventes femininos, como alguns de uso noturno, são mais longos e têm mais do que uma asa em cada lateral do produto, ou seja, cada lateral do absorvente tem duas asas distintas, e o absorvente portanto tem quatro asas. Esse tipo de produto também está contemplado na presente invenção.

As mencionadas regiões revestidas de adesivos, seja na camada posterior impermeável do absorvente, seja nas respectivas asas, devem ser protegidas contra qualquer tipo de contato antes de o absorvente ser usado, sob pena de prejudicar o poder de adesão das ditas regiões, ou ainda de que estas venham a aderir indesejavelmente em pontos inadequados do absorvente ou da roupa da usuária, caso em que a manipulação do absorvente torna-se difícil e eventualmente inadequada.

Para tanto, são tradicionalmente utilizadas folhas de proteção, conhecidas também como "release papers", concretizadas através de uma folha de papel coberta com uma camada de silicone ou de resina antiaderente voltada para a superfície de adesivo. As ditas folhas de proteção são utilizadas apenas para acondicionamento do absorvente antes do uso.

Descrição do Estado da Técnica

Visando a comodidade da usuária, os absorventes íntimos têm sido apresentados dobrados e acondicionados individualmente para que possam ser transportados separadamente e de forma discreta.

Porém, os absorventes acondicionados individualmente que são hoje conhecidos, oferecem uso pouco prático, pois demandam várias etapas de manuseio até que este fique liberado do seu envoltório e disponível para a fixação à calcinha da usuária. Normalmente as ditas etapas envolvem manuseio das ditas camadas anterior e posterior do absorvente, prejudicando a higiene em decorrência do contato das mãos da usuária com a dita camada anterior que terá contato íntimo com a região pélvica da usuária.

Ainda um outro problema encontrado neste tipo de absorvente, é que após o dito absorvente ter sido liberado do dito envoltório, as asas ainda permanecem fixadas entre si ou ao próprio corpo do absorvente, exi-

10

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

gindo_que estas ditas asas tenham que ser liberadas para que fiquem disponíveis para o uso.

Objetivos da Invenção

Um dos objetivos da presente invenção é proporcionar um absorvente íntimo, dotado de uma folha de envelopamento adequada para acondicionar e envolver o dito absorvente íntimo, a folha de envelopamento sendo conformada e dobrada de modo a oferecer ainda a possibilidade de que a usuária possa liberar o absorvente do acondicionamento em uma só etapa e conseqüentemente tendo mínimo contato com a camada anterior do absorvente.

Tal objetivo é alcançado através de um artigo absorvente íntimo feminino, compreendendo uma camada anterior permeável a líquidos, uma camada posterior impermeável a líquidos provida de regiões de adesivos, um corpo absorvente disposto entre as camadas anterior e posterior, asas que se estendem lateralmente, e uma folha de envelopamento, caracterizado pelo fato de que a dita folha de envelopamento envolve totalmente o absorvente dobrado sobre si, ainda com as asas abertas.

No estado da técnica encontram-se embalagens similares às da invenção, entretanto o corpo absorvente e as asas são dobrados uns sobre os outras para só então somente serem envolvidos pela folha de envelopamento. São conformações que exigem grande complexidade na localização das folhas de proteção às regiões de adesivo, e na dobragem do artigo absorvente. De acordo com a presente invenção, o envelopamento total ocorre com as asas laterais abertas (qualquer que seja o número de asas), com menos complexidade na operação de montagem do artigo, e mais facilidade na hora da abertura. A folha de envelopamento desta invenção tende a ser maior do que folhas de envelopamento do estado da técnica, mas por isso mesmo permite maior segurança no uso para descartar artigos já usados.

Conforme sentido empregado neste texto, entenda-se que a menção a regiões de adesivos na camada posterior impermeável a líquidos compreendem também o dorso das asas laterais, sejam elas ou não formadas da superposição das ditas camadas anterior e posterior.

De forma preferencial, o artigo absorvente da invenção pode, mesmo já tendo sido totalmente envolvido pela folha de envelopamento, sofrer dobras posteriores, por exemplo das asas sobre o absorvente já dobrado, diminuindo o tamanho total do artigo na configuração final.

Descrição Resumida dos Desenhos

A presente invenção será a seguir descrita em maiores detalhes, com referência aos desenhos em anexo, que representam uma alternativa não limitativa de realização, nos quais:

A figura 1 é uma vista da face anterior do absorvente íntimo fixado a uma folha de envelopamento, de acordo com uma concretização preferencial da presente invenção;

A figura 2 é uma vista da face posterior do absorvente íntimo ilustrado na figura 1;

A figura 3 é uma vista da face anterior do absorvente íntimo ilustrado na figura 1, o qual está parcialmente dobrado;

A figura 4 é uma vista em perspectiva do dito absorvente, mostrando uma etapa de dobra do absorvente e da folha de envelopamento;

A figura 5 é uma vista em perspectiva da folha de envelopamento contendo o absorvente, ilustrando uma outra etapa de dobra;

A figura 6 é uma vista da face anterior da folha de envelopamento parcialmente dobrada;

A figura 7 é uma vista da face anterior da folha de envelopamento completamente dobrada, envolvendo o absorvente íntimo feminino;

A figura 8 é uma vista da face anterior da folha de envelopamento com as respectivas folhas de proteção;

A figura 9 em perspectiva da folha de envelopamento ilustrada na figura 8; e

A figura 10 é uma vista em perspectiva do absorvente destacado da folha de envelopamento.

Descrição Detalhada das Figuras

Conforme ilustrado na figuras 1 a 7 e 10, o absorvente íntimo 1 compreende um corpo de material absorvente 2 de formato substancial-

mente planar, envolto por uma camada anterior permeável 4, adequada para entrar em contato íntimo com a região pélvica da usuária e por uma camada posterior impermeável 5, voltada para a respectiva calcinha (não mostrada).

O dito absorvente 1 compreende ainda asas flexíveis 10 que se estendem lateralmente como prolongamento das camadas anterior 4 e posterior 5, ou de apenas uma delas, ou ainda separadas destas camadas 4 e 5, porém associadas ao absorvente 1. No exemplo descrito o absorvente 1 tem apenas duas asas 10, mas poderiam ser 4 ou mais asas. Conforme ilustrado na figura 10, cada uma das faces posteriores dessas asas 10 possui uma primeira região de adesivo 11, permitindo sua fixação na porção entrepernas da calcinha da usuária. Uma segunda região de adesivo 12 é prevista em uma porção central longitudinal da camada posterior 5 do absorvente 1.

O material usado para obter as regiões de adesivo 11 e 12 é conhecido do versado na técnica, sendo de forma muito comum um adesivo de tato permanente ou PSA (do inglês "pressure sensitive adhesive"). Conforme já descrito, este material é aplicado sob forma de uma faixa única, faixas múltiplas, pontos ou qualquer configuração adequada.

De acordo a presente invenção, é prevista uma folha de envelopamento 16 que deve ser adequada às dimensões do absorvente 1. Ou seja, capaz de acondicionar e envolver o absorvente 1 antes ou depois de seu uso, de modo a obter um acondicionamento que impeça o vazamento de qualquer fluido retido no absorvente 1. Em outras palavras a folha de envelopamento 16 pode tanto ser mais quanto menos longa que o absorvente 1.

Conforme pode ser visto nas figuras 1 e 2 do exemplo, a folha de envelopamento 16 tem formato que acompanha de forma genérica o contorno do absorvente 1, sendo que uma porção extrema do absorvente 1 definido pelo painel P1 se projeta além da borda 27 da folha 16 quando o dito absorvente 1 encontra-se aberto. A folha de envelopamento 16, pode ser fabricada a partir de uma ou mais camadas, sendo preferencialmente

13

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

fabricada em material impermeável e flexível, para que possa ser dobrado em torno do absorvente 1, podendo ser um filme plástico, papel, não-tecido, qualquer um destes revestido, pelo menos parcialmente com algum tipo de resina, como por exemplo antiaderente, laminados ou combinações destes materiais. Preferencialmente a folha 16 é fabricada a partir de um filme fino de plástico impermeável, como por exemplo polietileno. Conforme pode ser visto nas figuras 1 a 9, a borda 27 pode ser reforçada através de um processo de crimpagem do material, podendo ainda a dita borda 27 ser colada ou soldada através de aquecimento quando usado um material apropriado para este tipo de processo.

Conforme ilustrado nas figuras 8 e 9, a folha de envelopamento 16 é provida com folhas de proteção 15 e 17, posicionadas longitudinalmente. Um par de folhas de proteção 17 sendo adequadas a proteger temporariamente as regiões de adesivo 11, e uma folha de proteção 15 posicionada na porção central da folha 16 sendo adequada a proteger temporariamente a segunda região de adesivo 12.

Conforme conhecido da técnica, as folhas de proteção 15 e 17 devem oferecer uma adesão temporária às regiões de adesivo 11 e 12, para que estas não percam seu poder de adesão à calcinha da usuária.

Na invenção, as folhas de proteção 15 e 17 tem duas faces opostas, uma que protege, ou adere de forma soltável ou temporária às regiões de adesivo 12 e 11, respectivamente, e outra a face oposta, que adere de forma definitiva ou não-soltável à folha de envelopamento 16.

Quando o absorvente 1 esta fixado à folha de envelopamento 16, a camada posterior 5 fica em contato com a dita folha 16, sendo que a camada anterior 4 fica voltada para o lado oposto (vide figura 1).

Para que a folha de envelopamento 16 possa envolver totalmente o absorvente 1, são previstas linhas de dobra no absorvente 1, nas asas 10 do absorvente 1 e simultaneamente com a folha de envelopamento 16, no absorvente e simultaneamente com a folha de envelopamento 16, e na folha de envelopamento 16. 16 (tais linhas de dobra podem ser também entendidas como linhas ao longo das quais se forma uma dobra, pois o

14

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

material subjacente é flexível e torna possível formar uma dobra, sem que fisicamente exista uma linha definida. Isto também se aplica às demais linhas de dobra mencionadas a seguir.)

As figuras 1 a 4 ilustram a linha de dobra A, que é prevista transversalmente na porção inferior do absorvente 1. A linha de dobra B é prevista na porção substancialmente mediana e transversal do absorvente 1 e simultaneamente na folha de envelopamento 16. As linhas de dobra C e C1, são previstas longitudinalmente sobre as asas 10 do absorvente 1 e simultaneamente na folha de envelopamento.

As figuras 6 e 7 ilustram a linha de dobra D, que é prevista transversalmente em uma porção extrema da folha de envelopamento 16.

A fim de descrever as etapas de dobramento do absorvente 1 e da folha de envelopamento 16, foram definidos cinco painéis P1 a P5 (vide figuras 1, 5 e 6). Os painéis P1, P2 e P3 têm aproximadamente, e preferivelmente, o mesmo comprimento (comprimento medido ao longo de uma linha longitudinal imaginária paralela ao comprimento do absorvente 1).

Um primeiro painel P1, compreende somente o absorvente 1, é delimitado por uma porção extrema inferior do absorvente 1 e pela linha de dobra A.

Um segundo painel P2, compreende o absorvente 1 e a folha 16, é delimitado pelas linhas de dobra A e B.

Um terceiro painel P3, compreende o absorvente 1 e a folha 16, é delimitado por uma porção extrema superior do absorvente 1 em conjunto com uma porção extrema superior da folha 16, e pela linha de dobra B.

Um quarto painel P4, dividido em duas partes, compreende as asas 10 do absorvente 1 e a folha 16, é delimitado pelas porções laterais extremas da folha 16 e pelas linhas de dobra C e C1. (Ver figura 5).

Um quinto painel P5, compreende somente a folha 16, e é delimitado por uma porção extrema inferior da folha 16 e pela linha de dobra D.

As etapas de dobramento do absorvente 1 e da folha de envelopamento 16 são mostradas nas figuras 3 a 7, onde vemos que em um primeiro instante, nas figuras 3 e 4, o painel P1 é dobrado na linha de dobra A

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

a fim de cobrir parcialmente o painel P2 (vide figura 3). Em uma etapa seguinte, o painel P3 é dobrado na linha de dobra B, cobrindo o painel P1 já dobrado na etapa anterior e fazendo com que o absorvente 1 já fique totalmente coberto pela folha 16. Observe-se que as asas 10, até esta etapa, estão abertas.

Conforme ilustrado na figura 5, uma outra etapa opcional prevê a flexão dos painéis P4, que são dobrados nas linhas C e C1, fazendo com que a folha 16 fique com uma aparência substancialmente de um envelope postal aberto (vide figura 6). Uma etapa opcional final prevê a dobra do painel P5 na linha D, fazendo com que a folha 16 envolva totalmente o absorvente 1 ficando a dita folha 16 com uma aparência resultante de um envelope postal fechado (vide figura 7).

Opcionalmente, a folha de envelopamento 16 pode ser provida com uma projeção 20 em uma porção extrema inferior, podendo ainda esta projeção 20 compreender superfície adesiva adequada para fixar o dito painel P5 durante a etapa final de dobra do absorvente 1 em conjunto com a folha 16.

É importante mencionar que a invenção contempla outras alternativas em que o absorvente é mais longo do que o absorvente 1 ilustrado no exemplo, além de poder ter mais asas. Nessa alternativa de realização equivalente, em relação ao exemplo mencionado, o corpo do absorvente pode ter mais dobras sobre si mesmo, e uma vez totalmente envolto pela folha de envelopamento, pode ser dobrado mais vezes, longitudinal e/ou transversalmente, para adquirir um volume menor, se assim for desejado, e mais adequado ao uso visado.

Quando existir a necessidade transporte do absorvente 1, a usuária poderá acomodar cada um dos ditos absorventes 1 de forma individual em sua bolsa por exemplo, sem prejudicar a higiene do dito absorvente 1, uma vez que este fica protegido pela folha de envelopamento 16.

Quando a usuária necessitar usar o absorvente 1, deverá desdobrar a folha de envelopamento 16 que envolve o dito absorvente 1 de acordo com as seguintes etapas:

Caso a folha de envelopamento 16 seja provida com a dita projeção 20, a usuária deverá liberar esta inicialmente a fim de seguir com as etapas de desdobra da dita folha 16. Uma vez liberada a dita projeção 20, a usuária deverá desdobrar o painel P5 e em seguida os painéis P4. Posteriormente, abrindo os painéis P3 e P1, o absorvente 1 ficará à disposição para ser solto da folha 16 (vide figura 1). Neste ponto o absorvente 1 ainda permanece fixado à folha 16, através das regiões de adesivo 11 e 12 que são fixadas às folhas de proteção 17 e 15. Opcionalmente, para que o absorvente 1 possa ser solto da dita folha 16, é opcionalmente prevista uma aba 22 fixada à camada posterior impermeável, ou em qualquer outro ponto da porção extrema superior do absorvente 1. A dita aba 22 é uma tira de um material qualquer, por exemplo, não-tecido, plástico, papel, combinações destes, etc., tendo formato de uma tira, de alça ou qualquer outro que permita à usuária puxar o absorvente 1 soltando-o da folha de envelopamento 16. Através da aba 22, a usuária pode soltar o absorvente 1 da folha 16 em um só movimento e tendo o mínimo contato com a camada anterior permeável 4, e fazendo com que esta permaneça limpa. A usuária ainda pode soltar o absorvente 1 da folha 16 através do painel P1, que não é fixado diretamente à dita folha 16.

Quando o absorvente 1 é separado da folha de envelopamento 16, as folhas de proteção 15 e 17 permanecem fixadas à folha 16, expondo as regiões de adesivo 11 e 12 para serem coladas à calcinha da usuária. De acordo com as técnicas anteriores, neste ponto as asas 10 ainda permaneciam fixadas entre si ou ao próprio corpo do absorvente 1, exigindo uma etapa adicional e obrigando a usuária a entrar em contato com a camada anterior 4 comprometendo a higiene do absorvente 1.

Após a liberação do absorvente da folha 16, a usuária pode guardar a dita folha 16 para, posteriormente ao uso, envolver o absorvente 1 na dita folha 16. Em razão da folha de envelopamento 16 ser fabricada em material impermeável, pode-se envolver o absorvente 1 mesmo após o uso, sem o risco de ocorrer o vazamento de fluido contido no corpo absorvente 2.

13

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

A dita aba 22 pode ser usada para auxiliar a usuária quando da necessidade de liberar o absorvente 1 da calcinha logo após o uso do dito absorvente 1, e ainda auxiliar no manuseio deste para jogar o absorvente 1 fora ou ainda para auxiliar a usuária a envolver o dito absorvente 1 com folha 16.

Tendo sido descrito um exemplo de concretização preferido, deve ser entendido que o escopo da presente invenção abrange outras possíveis variações, sendo limitado tão somente pelo teor das reivindicações apensas, aí incluídos os possíveis equivalentes.

REIVINDICAÇÕES

1. Artigo absorvente (1) compreendendo:

uma camada anterior permeável a líquidos (4),

uma camada posterior (5) impermeável a líquidos, provida de regiões de adesivo (11,12)

um corpo absorvente (2) disposto entre as camadas anterior (4) e posterior (5),

asas (10) que se estendem lateralmente,

uma folha de envelopamento (16),

o dito absorvente caracterizado pelo fato de que a dita folha de envelopamento (16) envolve totalmente o absorvente (1) dobrado sobre si mesmo, ainda com as asas (10) abertas.

2. Artigo absorvente de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de compreender dobras adicionais, preferivelmente das asas (10), já envolvidas pela folha de envelopamento (16), dobradas sobre o absorvente (1) já dobrado.

3. Artigo absorvente de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de compreender pelo menos uma aba (22) fixada em uma porção extrema do dito absorvente (1).

4. Artigo absorvente de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de compreender uma linha de dobra (A) prevista transversalmente em uma porção inferior do dito absorvente (1), o dito absorvente (1) e a folha (16) compreenderem uma linha de dobra (B) em uma porção substancialmente mediana e transversal do absorvente (1), as asas (10) e a folha (16) compreenderem as linhas de dobra (C,C1) previstas longitudinalmente em relação ao dito absorvente (1), a folha (16) compreender uma linha de dobra (D) prevista transversalmente em uma porção extrema.

5. Artigo absorvente de acordo com a reivindicação 4 caracterizado pelo fato de compreender painéis P1, P2, P3, P4 e P5, sendo P1, P2, P3 e P5 consecutivos, com P2 situado entre as dobras A e B, antecedido por P1 e precedido por P3, sendo P1 dobrado sobre P2, sobre o quê P3 é dobrado, sendo P4 dividido em dois subpainéis laterais opostos formados

pelas dobras anteriores de P1, P2 e P3, sendo os dois subpainéis de P4 dobrados nas linhas C e C1 sobre P1, P2 e P3 já dobrados, sendo P5 dobrado na linha D sobre os dois subpainéis P4 já dobrados.

6. Artigo absorvente de acordo com a reivindicação 1 caracterizado pelo fato de a folha (16) ser impermeável.

7. Artigo absorvente de acordo com a reivindicação 5, caracterizado pelo fato de a folha de envelopamento (16) compreender uma projeção (20) em uma porção extrema inferior do painel P5.

PI090047

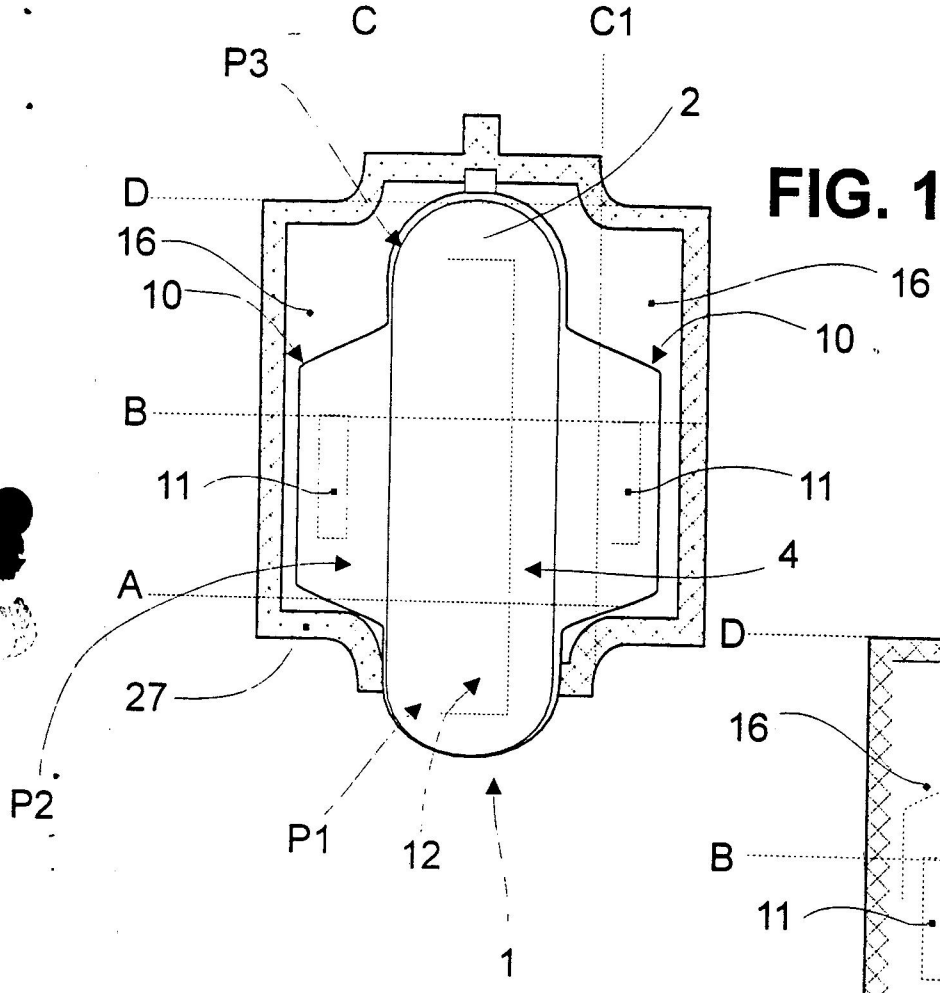


FIG. 1

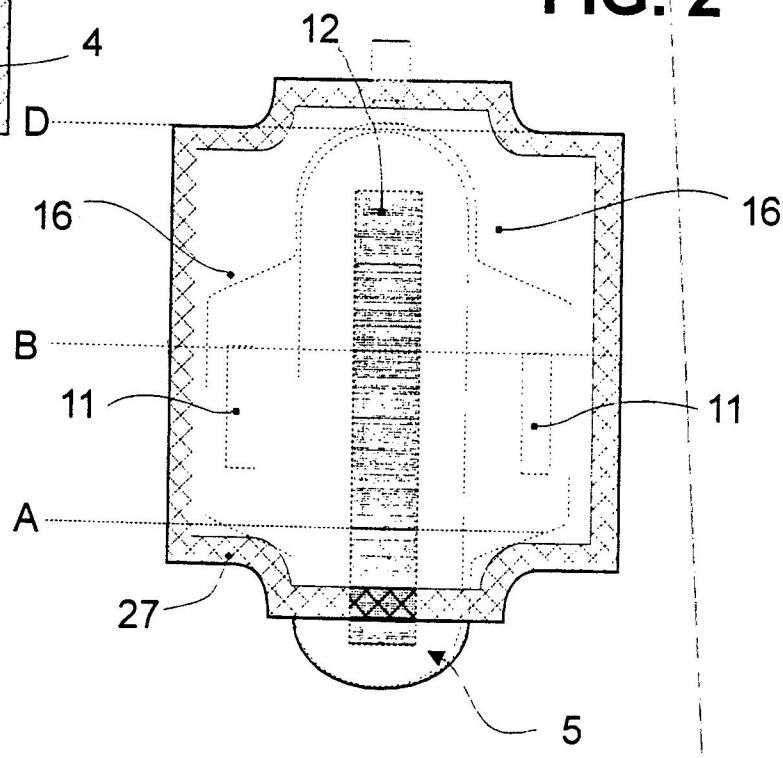


FIG. 2

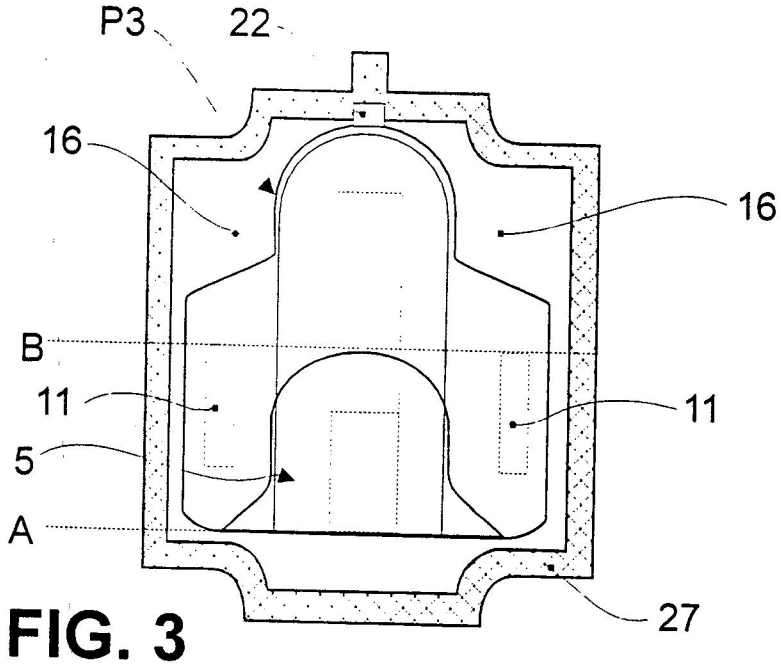


FIG. 3

21

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

PI9801047

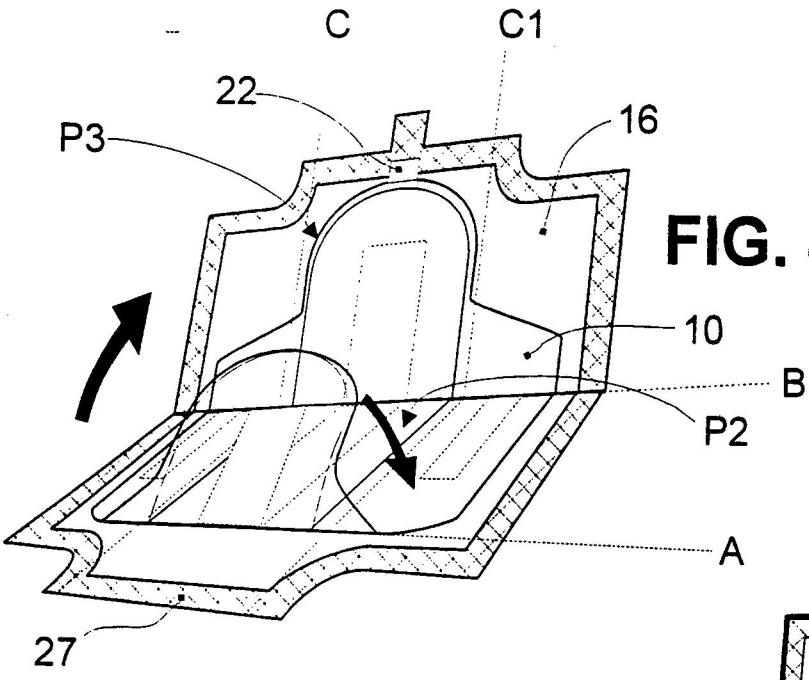


FIG. 4

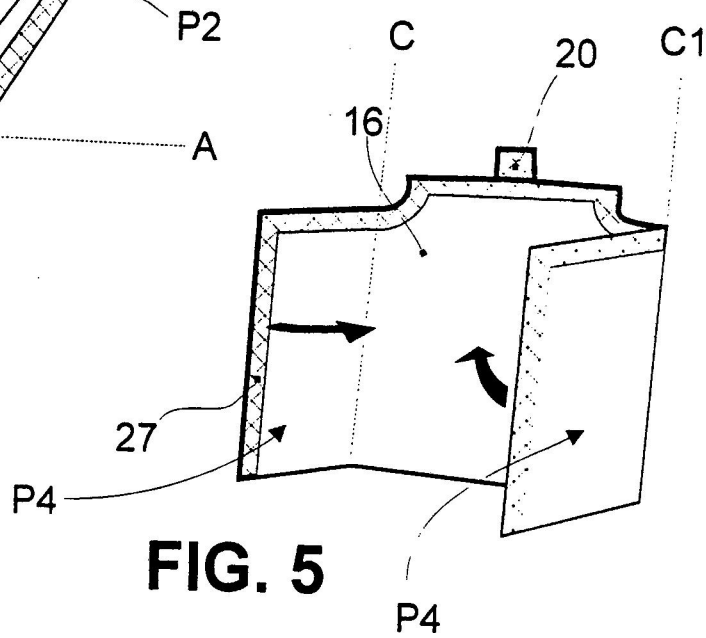


FIG. 5

FIG. 6

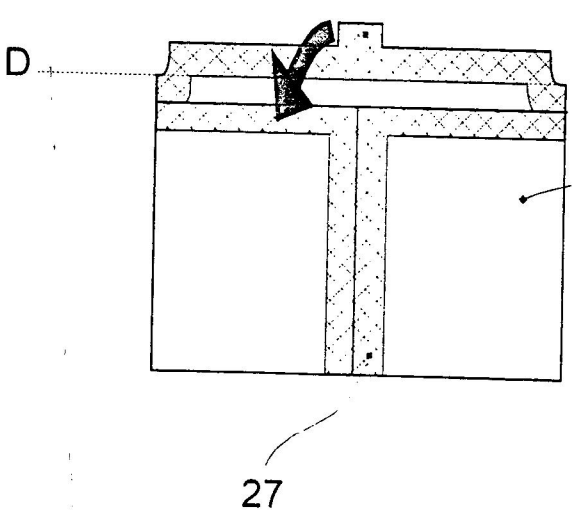
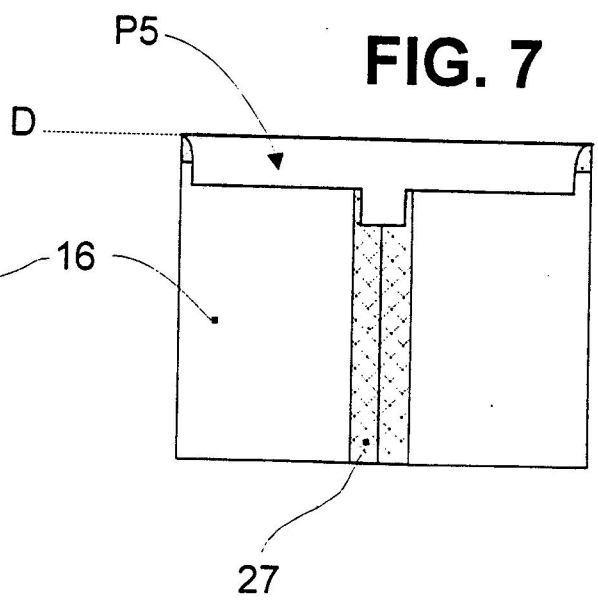


FIG. 7



22

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I - Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

P1090104?

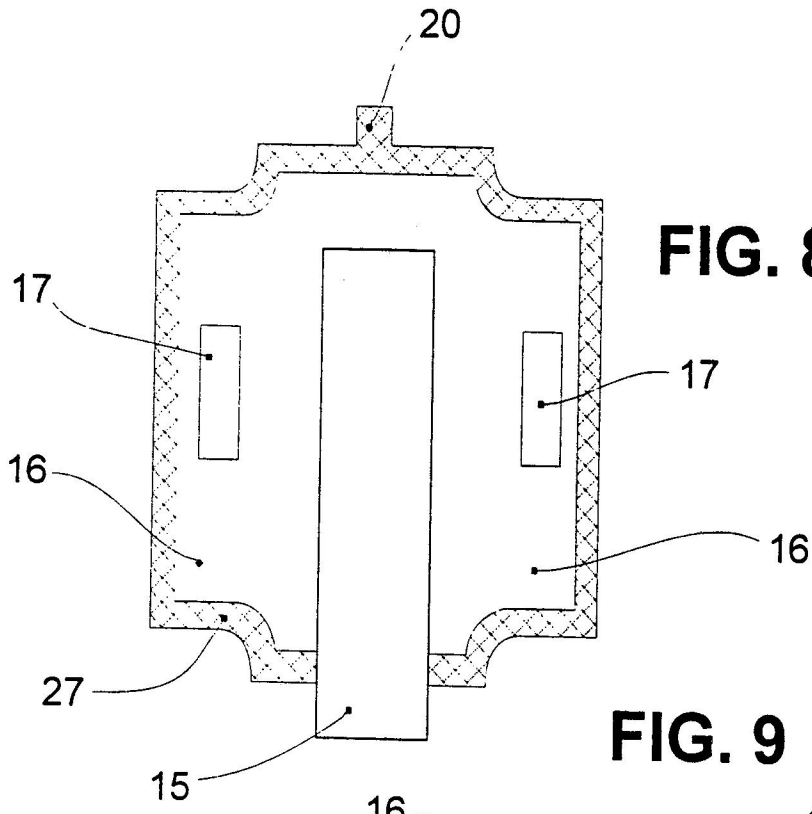


FIG. 8

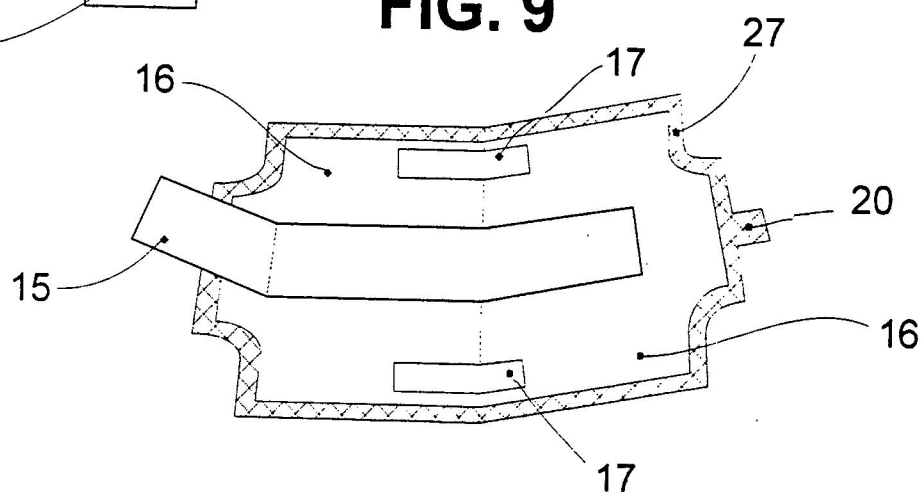


FIG. 9

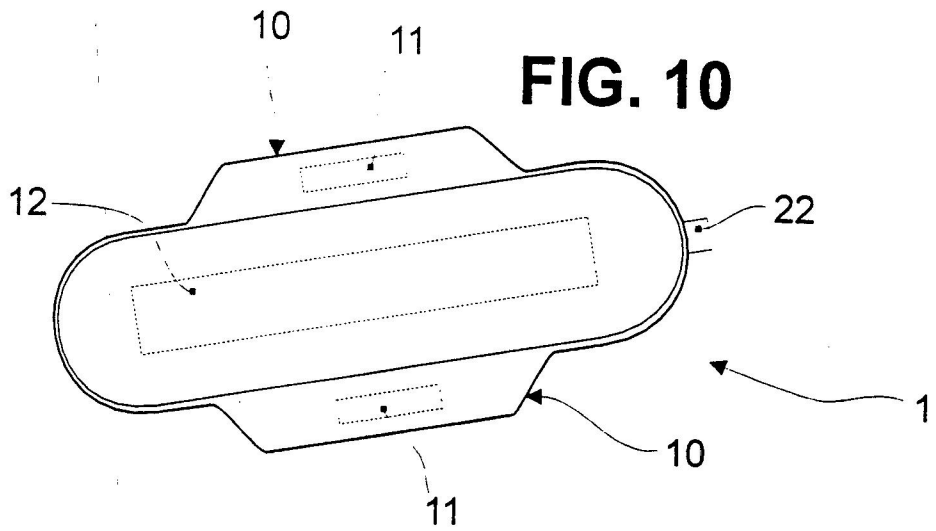


FIG. 10

23

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I - Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

RESUMO

Patente de Invenção: **"ARTIGO ABSORVENTE".**

A presente invenção refere-se a um artigo absorvente, preferencialmente um absorvente íntimo feminino, descartável e dotado de asas laterais, com regiões de adesivo que auxiliam a fixação do dito absorvente à calcinha da usuária, mantendo-o na posição correta e evitando a ocorrência de vazamentos. Um dos objetivos principais desta invenção é proporcionar um absorvente íntimo feminino, dotado de uma folha de envelopamento única e que sirva para acondicionar o absorvente antes do uso e depois, de modo a obter um acondicionamento que impeça o vazamento de qualquer fluido do absorvente. Tal objetivo é alcançado através de um absorvente íntimo feminino (1), compreendendo, uma camada anterior permeável a líquidos (4), uma camada posterior (5) impermeável a líquidos, um corpo absorvente (2) disposto entre as camadas anterior (4) e posterior (5), uma folha de envelopamento (16), asas (10) estendendo-se lateralmente, o dito absorvente compreendendo regiões de adesivo (11,12) sobre a camada posterior (5), o dito absorvente (1) compreendendo uma folha de envelopamento (16) sendo adequada para envolver totalmente o absorvente (1), a dita folha de envelopamento (16) compreendendo folhas de proteção (15,17) adequadas para serem aderidas à regiões de adesivo (11,12). A folha de envelopamento (16) envolve totalmente o absorvente (1) com as asas (10) abertas.

24

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CERTIFICO que a presente fotocópia, em número de uma, reproduz fielmente o documento arquivado neste Instituto.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2000.

GEISA RODRIGUES LOPES
Técnico 1-I – Mat. 1287612
DIRPA/SAAPAT

2do. EXAMEN DE FORMA PATENTE DE INVENCION

Folio 60

Radicación no 00-24826

Concepto Técnico no 644 Clasificación Internacional de Patentes A61F 13/15

Practicado el examen de acuerdo a lo establecido en el Art. 38 de la Decisión 486 se determinó que esta solicitud de **Patente de Invención:**

SI [X]	NO [ ]	Contiene un resumen de la invención (Art.26-e).
SI [X]	NO [ ]	Contiene el título o nombre de la invención (Art.27-d).
SI [X]	NO [ ]	Contiene la descripción de la invención (Art.26-b).
SI [X]	NO [ ]	NO ES APLICABLE [ ] Contiene los dibujos necesarios para comprender la invención (Art.26-d)
SI [X]	NO [ ]	Contiene una o más reivindicaciones. (Art.26-c).
SI [ ]	NO [ ]	NO ES APLICABLE [X] Han sido desarrollados los productos y/o procedimientos a partir de recursos genéticos o de sus productos derivados de los que cualquiera de los Países Miembros es país de origen. (Art. 26- h).
SI [ ]	NO [ ]	NO ES APLICABLE [X] Los productos y/o procedimientos han sido obtenidos o desarrollados a partir de los conocimientos tradicionales de las comunidades indígenas, afroamericanas, o locales de los países miembros, de acuerdo a lo establecido en la Decisión 391 y sus modificaciones y reglamentaciones vigentes.(Art.26-i).
SI [ ]	NO [X]	La invención se refiere a un producto relativo a un material biológico. (Art.26-J).
SI [X]	NO [ ]	La prioridad coincide con la materia reivindicada.
SI [X]	**NO [ ]**	**CUMPLE LOS REQUISITOS TÉCNICOS**

OBSERVACIONES Y OTROS: SI [X] NO [ ] ver hoja(s) anexa(s)
Se acepta la pag 15 correspondiente a la memoria descriptiva (folio # 33)

EXAMINADOR TÉCNICO
202034

Bogotá D. C., Octubre 19/2001

58

Industria y Comercio
SUPERINTENDENCIA

2002-05-30
416

Folio 61

2020
Bogotá DC

Doctora
JIMENA ESCOBAR URIBE
Apoderada

REFERENCIA:	Radicación No.	00-24826
	Trámite	002
	Evento	001
	Actuación	416
	Oficio No.	513
	Folios	001

Teniendo en cuenta que la solicitud de privilegio de patente que se tramita bajo el expediente indicado en la referencia, reúne los requisitos de forma establecidos en los artículos 26 y 27 de la Decisión 486 de la Comisión de la Comunidad Andina, y en las demás disposiciones vigentes sobre la materia, se envía el extracto de la solicitud a la Oficina de Comunicaciones para efecto de su publicación en la Gaceta de Propiedad Industrial, conforme lo establece el artículo 40 de la misma Decisión.

Cúmplase
Dado en Bogotá DC, a los 02 ABR. 2002

ALIX CARMENZA CÉSPEDES DE VERGEL
Jefe de la División de Nuevas Creaciones

Bogotá, DC, 05-04-05 El extracto de esta solicitud fue publicado en el número 516 de la Gaceta de Propiedad Industrial, de fecha 30-05-02. El término hábil señalado por la ley expiró el 29-08-02 y SI ___ NO X se presentaron oposiciones por parte de terceros.

202042

Carrera 13 No. 27-00 Pisos 5, 7 y 10
Conmutador: 382 0840
Fax: 382 2695
E-mail: info@sic.gov.co
www.sic.gov.co
Bogotá, D.C., Colombia